

# ESTUDO-VIDA DE ESDRAS



**Witness Lee**

## CONTEÚDO

**Mensagem Um:** A Necessidade de um Retorno do Cativo

**Mensagem Dois:** Uma Palavra Introdutória

**Mensagem Três:** O Retorno do Cativo Sob a Liderança Real de Zorobabel

**Mensagem Quatro:** O Retorno do Cativo Sob a Liderança Sacerdotal de Esdras

**Mensagem Cinco:** A Necessidade de Esdras – Pessoas Versadas na Palavra De Deus

# ESTUDO-VIDA DE ESDRAS

## MENSAGEM UM

### A NECESSIDADE DE UM RETORNO DO CATIVEIRO

Leitura bíblica: 2 Crônicas 36:14-23; Esdras 1:1-5

Nesta mensagem chegamos aos três últimos livros históricos do Antigo Testamento: Esdras, Neemias e Ester.

### UM BREVE RESUMO DA HISTÓRIA DE ISRAEL

Creio que na eternidade passada Deus determinou que, depois da confusão de Babel, Ele escolheria um homem pelo nome de Abraão. Após chamar Abraão, Deus levou muitos anos para treiná-lo. Por fim, Abraão teve um filho, Isaque, o qual por sua vez teve dois filhos: Esaú, a quem Deus odiou, e Jacó, a quem Deus amou (Ml 1:2-3; Rm 9:13). Por muitos anos Jacó esteve sob a mão disciplinadora de Deus. Jacó teve doze filhos, os quais se tornaram as doze tribos de Israel.

Quando Deus chamou a Abraão para fora da Caldéia, a terra de Babel, Ele prometeu dar a ele a boa terra, a terra de Canaã (Gn 12:1, 7), e o levou para esta terra. Assim, Abraão foi o primeiro do povo escolhido de Deus a entrar na boa terra. Mais tarde, as doze tribos abandonaram a boa terra e foram para o Egito, onde permaneceram por centenas de anos (Êx 12:40-41). Durante todo esse tempo, as doze tribos de Israel se tornaram uma nação de aproximadamente dois milhões de pessoas. Ali foram usurpados, escravizados e afligidos por Faraó, rei do Egito. Finalmente, clamaram a Deus, que enviou Moisés para tirá-los dessa terra de escravidão e levá-los a boa terra. Deus conduziu o povo de Israel para o monte Sinai, para treiná-los e lhes dar Sua aliança, Seu testamento, que incluía

tanto a lei moral como a cerimonial. Ao lhes dar a lei, o desejo de Deus era que eles fossem uma nação de sacerdotes.

Quando o povo de Israel estava para entrar na terra de Canaã, Deus lhes ordenou por meio de Moisés que matassem todos os canaanitas, e que destruíssem os ídolos e tudo que estava relacionado à idolatria. Jesua obedeceu esta ordem e foi fiel em cumpri-la, mas não de maneira cabal, pois em lugar de matar todos os canaanitas, ele permitiu que alguns permanecessem na terra.

Na lei dada no Monte Sinai, Deus ordenou ao povo de Israel a maneira como deviam se relacionar com Ele e uns com os outros. Deus não queria que eles O abandonassem, fonte de água viva, e cavassem para si cisternas rotas (ídolos) que não retêm água. Seu desejo era que eles se amassem uns aos outros e que não cometessem assassinatos, adultérios, furtos, nem que mentissem nem cobiçassem. Eles deviam preocupar-se com seu próximo e inclusive devolver as coisas perdidas ao seu dono. Esse era o tipo de vida que foi ordenada por Deus. Era uma vida celestial vivida por um povo terrenal. Um povo com tal viver certamente poderia se chamado de o reino de Deus.

Entretanto, após Israel entrar na boa terra, eles não foram fiéis a Deus. Os israelitas falharam com Deus e por fim foram divididos no reino de Judá e no reino de Israel. O reino de Israel caiu em apostasia, pois abandonou a Deus e estabeleceu outros centros de adoração, além do único centro que estava em Jerusalém. O reino de Israel foi capturado pelos assírios, e mais tarde o reino do Judá foi capturado pelos babilônios. Durante essa época, a cidade de Jerusalém foi capturada e não foi devolvida a Israel até o ano de 1967.

## DEUS ENTREGA O POVO DE ISRAEL AO CATIVEIRO E PROMETE RESGATÁ-LOS

No final de 2 Crônicas vemos que a condição de Israel aos olhos de Deus era lamentável. A terra tinha sido usurpada e possuída por povos pagãos, e Deus havia entregado o povo de Israel nas mãos deles. Além disso, o templo tinha sido queimado e o muro de Jerusalém, derrubado. A boa terra em sua totalidade, a suposta terra Santa, tinha sido assolada.

Quando Jeremias viu tudo isto, sentado no cume do monte do Sião, de olhando para baixo, para Jerusalém, lamentou-se amargamente. Todos os líderes, e todos os nobres com seus camponeses, tinham sido levados cativos para a Babilônia, e somente os mais pobres do povo foram deixados para preservar a terra. Não é de admirar que Jeremias tenha se lamentado. Por fim, ele também foi levado cativo para o Egito, onde ele morreu. Que situação mais triste!

Esta situação continuou durante setenta anos, segundo o próprio Jeremias tinha profetizado. Enquanto Jeremias se lamentava, Deus veio e o consolou dizendo que o cativeiro não duraria para sempre, mas por somente setenta anos (Jr 25:11). Deus lhe assegurou que a miséria em que se encontrava seu país, seu povo, o templo e a cidade Santa, duraria apenas setenta anos. Alguns dos cativos, como Daniel, viveriam até o final dos setenta anos. Quando Zorobabel conduziu o primeiro retorno de Babilônia a Jerusalém, Daniel ainda vivia em Babilônia. Assim, Deus consolou Jeremias lhe prometendo que assim como havia entregado o povo ao cativeiro, assim também os faria retornar. Só que não os faria retornar como cativos, mas sim como guerreiros triunfantes.

## O RETORNO DO CATIVEIRO POR INTERMÉDIO DO CUIDADO PRESERVADOR SECRETO DO DEUS QUE SE ENCOBRE

Depois de 1 e 2 Crônicas, temos os livros de Esdras, Neemias e Ester. O livro de Esdras está relacionado com o retorno para Jerusalém para reconstruir o templo, enquanto que o de Neemias está relacionado com a reparação, a reconstrução da cidade. O livro de Ester, por sua vez, mostra como o Deus onipresente e onipotente se torna o Deus que se encobre ao proteger Seus escolhidos capturados, os que se encontram dispersos em seu cativeiro.

Aparentemente Deus não faria nada pelo Seu povo, pois Ele é o Deus que se encobre (Is 45:15). Esta é a razão pela qual no livro de Ester Deus não é referido por nenhum dos Seus títulos divinos. Neste livro não há menção explícita de Deus; a palavra Deus nem sequer é usada. Não obstante, este livro nos mostra que Deus está presente de maneira oculta, exercendo Sua soberania da maneira mais sábia para preservar Seus eleitos. Por causa disso, Seu eleito sob a perseguição durante seu cativeiro pôde sobreviver e se multiplicar, de maneira que um dia eles pudessem ser trazidos por Deus à terra de seus pais.

O primeiro grupo retornou sob a liderança de Zorobabel, um descendente de Davi, da família real. Ele foi nomeado governador de Judá pelo rei Ciro. O segundo grupo retornou sob a liderança de Esdras, que era sacerdote e escriba. Como salientamos, esse retorno se tornou possível por meio do cuidado preservador do Deus que se encobre no cativeiro deles.

Deus permitiu que Seu povo fosse capturado e disperso em seu cativeiro. Ele também deixou que a terra Santa fosse usurpada e ocupada, e que a cidade de Jerusalém fosse assolada. Aparentemente o Deus onipotente e onipresente não estava fazendo nada pelo povo de Israel, mas na verdade, Ele os protegia e os preservava secretamente.

O mesmo acontece hoje em ralação ao Oriente Médio. A decisão acerca de Israel não depende dos políticos nem dos chefes de estado, mas de Deus que trabalha ocultamente. Um dia, o Deus onipresente e onipotente aparecerá como o de Filho do Homem, que voltará para tomar posse da terra. Ele porá Seu pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra (Ap 10:1-2), indicando que Ele virá para tomar posse da terra e do mar. Esta Pessoa que está vindo é Jesus Cristo, o homem-Deus, e quando Ele voltar, muitos outros homens-Deus, os vencedores, estarão com Ele.

### **A HISTÓRIA DO POVO DE ISRAEL É UM TIPO DOS CRENTES DO NOVO TESTAMENTO COMO ELEITOS DE DEUS**

Devemos lembrar que toda a história do povo de Israel é um tipo, tipificando os crentes do Novo Testamento como eleitos de Deus. Israel, portanto, tipifica a igreja. A igreja foi estabelecida pelo Senhor no primeiro século, como a Cabeça por meio dos Seus apóstolos. Não obstante, já no final do primeiro século, a igreja se degradou. Em outras palavras, a igreja também foi capturada.

Mesmo entre nós, individualmente, todo aquele que é derrotado na vida espiritual foi capturado. Ele permanecerá cativo até que se arrependa. Através do seu arrependimento ele será restaurado de volta. Se formos capturados, perderemos o desfrute de Cristo, mas nosso arrependimento nos traz de volta a Ele, de volta ao desfrute de Cristo.

Hoje estamos numa situação que é tipificada pela situação que existia na época de Esdras. Alguns de nós já retornamos, mas outros ainda se encontram no caminho.

### **PRECISAMOS TER CLAREZA ACERCA DE TRÊS SITUAÇÕES**

Todos nós devemos ter clareza acerca de três situações: a situação do mundo, a situação do cristianismo e a nossa própria situação na

restauração do Senhor. Os impérios mundanos são os usurpadores, e o cristianismo é nosso opositor. Assim, nós, na restauração do Senhor, não devemos nos considerar pouca coisa, pois conhecemos a situação do mundo e do cristianismo, e conhecemos o Deus que se encobre.

Estou convencido de que estamos nas mãos do Deus onipresente e onipotente, que está exercendo Sua soberania sábia para nos proteger, nos guardar e nos salvar. Não devemos nos preocupar com aqueles que se opõem a nós ou que nos perseguem. Devemos crer no Deus que se encobre. Ele é sábio e soberano. Ele pode fazer tudo sob Sua sabedoria sábia.



# **ESTUDO-VIDA DE ESDRAS**

## **MENSAGEM DOIS**

### **UMA PALAVRA INTRODUTÓRIA**

Leitura bíblica: Esdras 1:1-5

Nesta mensagem apresentaremos uma introdução ao estudo-vida de Esdras.

#### **I. ESDRAS, NEEMIAS E ESTER SÃO OS ÚLTIMOS TRÊS LIVROS DA HISTÓRIA DO POVO ESCOLHIDO DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO**

Esdras, Neemias e Ester são os últimos três livros da história do povo escolhido de Deus no Antigo Testamento após 1 e 2 Crônicas. Estes três livros estão todos relacionados ao povo escolhido de Deus em seu cativeiro. Os dois primeiros abrangem de maneira pública o retorno do povo de Deus de seu cativeiro (cf. Daniel, Ageu, Zacarias e Malaquias), e o último apresenta um exemplo do Deus que se encobre, cuidando de maneira secreta do Seu povo escolhido durante o cativeiro deles.

#### **II. O ESCRITOR**

O autor do livro de Esdras foi o próprio Esdras, cujo nome significa “ajuda” ou “ajudador”. Ele era descendente de Arão (7:1-5); além disso, era sacerdote e escriba versado na lei de Moisés (vs. 6, 11-12). Na Bíblia são mencionados três Esdras: um era o sacerdote que retornou com Zorobabel (Ne 12:1), o outro era descendente de Calebe (1Cr 4:15-17), e o terceiro foi o que escreveu este livro.

### III. A ÉPOCA

Considerando a época do escrito, o conteúdo deste livro abrange um período de aproximadamente oitenta anos, entre 536 e 457 a.C.

### IV. O CONTEÚDO

É muito importante para nós conhecer o conteúdo do livro de Esdras. Este livro dá-nos um registro dos dois retornos dos filhos de Israel do seu cativeiro. O primeiro retorno foi conduzido por Zorobabel, um descendente da família real de Davi (capítulos 1–6). Zorobabel devia ser o sucessor ao trono do Davi, mas Ciro o nomeou governador de Judá. O segundo retorno foi conduzido por Esdras, sacerdote e descendente de Arão (capítulos 7–10).

É significativo que Zorobabel fosse da tribo real (Judá), e que Esdras fosse descendente de uma família sacerdotal. Os sacerdotes se encarregavam do falar de Deus, enquanto que os reis, governavam por Ele. Todas as ações de Deus dependem do Seu oráculo e do Seu governo.

### V. OS PONTOS CRUCIAIS

O livro de Esdras enfatiza o retorno dos filhos do Israel do seu cativeiro. Este retorno é crucial em quatro aspectos.

#### **A. O Retorno dos Filhos de Israel de Seu Cativeiro Restaura o Propósito do Chamamento de Deus para Eles**

Os filhos de Israel foram chamados e separados por Deus para Ele mesmo como Seu testemunho. O cativeiro deles tinha anulado este propósito. O retorno dos filhos de Israel do seu cativeiro restaurou o propósito do chamamento de Deus para eles.

Como nação, supõe-se que os filhos do Israel deveriam ser o testemunho de Deus. De que maneira Israel seria um testemunho para Deus? Para responder esta pergunta devemos ver que a lei que Deus lhes deu por meio de Moisés era chamada “o testemunho” (Êx 25:16, 21), pois ela era um retrato de Deus. Como o Doador da lei, Deus é retratado na lei segundo o que Ele é. Em particular, os Dez Mandamentos são o testemunho de Deus. A arca também se chamava a arca do testemunho (25:22; 26:33), e o tabernáculo, o tabernáculo do testemunho (Nm 1:50, 53).

Os Dez Mandamentos, inscritos sobre duas tábuas de pedra, são divididos em dois grupos de cinco mandamentos cada um; como os dez dedos de nossas mãos. Cada grupo de cinco mandamentos é dividido em quatro mais um.

No primeiro grupo, os três primeiros mandamentos têm que a ver com Deus, e exortam-nos a não ter nenhum outro deus, a não adorar ídolos e a não tomar o nome de Deus em vão. Em outras palavras, Deus deve ser nosso único Deus.

O quarto mandamento tem a ver com guardar o Sábado. O verdadeiro significado de guardar o Sábado é que devemos cessar todo nosso ativismo para ser um com Deus. Aqueles que não guardavam o Sábado, talvez pudessem ganhar um dia para si, mas perdiam a Deus. Este mandamento também está relacionado com Deus; assim, os quatro primeiros mandamentos têm que ver com Ele.

O quinto mandamento, acerca de honrar nossos pais, coloca-os no mesmo nível de Deus e revela Deus como nossa origem. Nossa origem é nossos pais, e a origem de nossos pais é Deus. Quando os honramos, honramos o próprio Deus. Assim, honrar nossos pais é algo muito importante.

O segundo grupo de cinco mandamentos é com respeito ao nosso relacionamento uns com os outros. Estes são os mandamentos que falam

de não matar, não adular, não furto, não levantar falso testemunho e não cobiçar. Quão maravilhosa seria nossa sociedade se não houvesse crimes, adultério, furto, mentira, nem cobiça. Nossa comunidade seria um lugar maravilhoso se todos fossem amáveis, puros, genuínos e prestativos. O povo que cumprisse estes cinco mandamentos seria um verdadeiro testemunho de Deus, testificando que o seu Deus é um Deus de amor, pureza, compaixão e veracidade. Indubitavelmente, um povo assim certamente seria o povo especial de Deus, Seus escolhidos, ou seja, um povo separado para Ele e santificado ao máximo.

Após o homem criado por Deus cair, o gênero humano se degradou cada vez mais, até que em Babel, se corrompeu por completo. Ali Deus abandonou à raça criada e mais tarde chamou a Abraão, cujos descendentes entregou a lei como Seu testemunho. Ele esperava que os descendentes de Abraão fosse um povo que tivesse somente Jeová como seu Deus, que descansasse com Deus em unidade, que honrassem sua origem e que amassem uns aos outros com pureza e honestidade. Tal povo seria semelhante a Deus em expressão. Eles seriam as muitas reproduções de Deus na terra testificando do único Deus no céu. Este era o propósito de Deus ao chamar e separar os israelitas para Si mesmo. Entretanto, os filhos do Israel falharam com Deus, quebrando cada um dos dez mandamentos, e se tornaram iguais ao resto da humanidade.

O testemunho de Deus é que tenhamos um único Deus e não outros deuses, cessemos de toda atividade a fim de ser um com Ele, desfrutando-O e possuindo-O como nosso tudo, e que O honremos como nossa origem, representado por nossos pais. No caso de Israel, eles foram levados cativos, e Deus perdeu este testemunho. Eles foram chamados por Deus com o propósito de serem Seu testemunho, e o cativo deles anulou este propósito. Não obstante, o retorno dos filhos de Israel de seu cativeiro restaurou o propósito do chamamento de Deus para eles.

## **B. O Retorno Deles do Cativo para a Única Base de Jerusalém Restaura Sua unidade**

Para ter um testemunho, Deus sempre manteve unido Israel em um pedaço de terra específico, e não permitiu que chegassem a ser um povo muito numeroso. Eles eram um povo especial que habitava num lugar especial, e que permanecia unido. Entretanto, o cativo os dispersou, uns para Assíria, outros para o Egito, e a maioria deles para a Babilônia. Isto os dividiu e assim perderam a unidade como nação para o testemunho de Deus. O retorno deles do cativo à única base de Jerusalém (Dt 12:5, 11-14), restaurou esta unidade. Entretanto, como veremos, no seu retorno elementos do cativo retornaram com eles.

## **C. O Retorno Deles do Cativo Restaura o Seu Desfrute da Porção da Boa Terra Prometida por Deus**

Deus conduziu aos filhos de Israel à Sua boa terra prometida mediante Sua redenção e salvação, a fim de que eles participassem dela e a desfrutassem como sua porção na economia de Deus. Mas por causa de seu fracasso, eles perderam esta porção da boa terra no seu cativo. Entretanto, ao retornar do cativo, foi restaurado o desfrute da porção da terra que Deus lhes havia prometido.

Os que estão nas denominações hoje não enfatizam o desfrute de Cristo, e o povo denominacional não são ensinados, instruídos e direcionados a desfrutar de Cristo. Quando lá estive, nunca tive nenhum desfrute de Cristo. Somente após deixar as denominações comecei a desfrutar Cristo.

Os que estão no cativo estão longe da boa terra, afastados de Cristo. Os israelitas que foram levados cativos para Babilônia estavam longe da boa terra. Da mesma maneira, os cristãos que estão nas denominações são cativados por muitas coisas, e afastados do desfrute de Cristo. Eles possuem o nome de Cristo, mas não desfrutam o próprio Cristo. Se

quiserem ter o desfrute de Cristo, eles devem deixar seu cativeiro e retornar para a base adequada da unidade onde Cristo está, nossa boa terra.

#### **D. O Desejo de Deus de Ter Sua Casa Edificada e Seu Reino Estabelecido na Terra**

Deus pretende ter Sua casa edificada e Seu reino estabelecido na terra por meio da participação de Israel no desfrute da boa terra. Não haveria maneira de cumprir isso a menos que os filhos do Israel saíssem do cativeiro e retornassem à boa terra.

Onde estão hoje a casa de Deus e o Seu reino? Satanás, o inimigo de Deus, usurpou a terra e tem feito dela sua casa e seu reino. Isto tem causado um grande problema. Por que Deus necessita de um povo hoje? Deus precisa de um povo hoje porque deseja ter uma casa onde Ele seja o Pai, e um reino onde Ele seja o Rei. Ele precisa obter Sua casa e Seu reino para levar a cabo Sua economia eterna. Esta é a razão pela qual Deus necessita que Seu povo retorne do cativeiro. Ele quer uma casa e um reino, e para isso precisa da restauração.

Todos os pontos cruciais mencionados até agora são tipos da restauração atual da vida da igreja, o qual é uma restauração do cativeiro da igreja na grande Babilônia (Ap 17:1-6), de volta a única base da unidade que Deus escolheu.

### **VI. AS SEÇÕES**

O livro de Esdras consta de duas seções: o retorno do cativeiro sob a liderança real de Zorobabel (caps. 1–6), e o retorno do cativeiro sob a liderança sacerdotal de Esdras (caps. 7–10).

# ESTUDO-VIDA DE ESDRAS

## MENSAGEM TRÊS

### O RETORNO DO CATIVEIRO SOB A LIDERANÇA REAL DE ZOROBABEL

Leitura bíblica: Esdras 1–6

Nesta mensagem veremos o primeiro retorno do cativo, o qual se deu sob a liderança real de Zorobabel.

#### I. O DECRETO DE CIRO REI DA PÉRSIA

O retorno do cativo sob a liderança de Zorobabel foi promulgado por Ciro, rei da Pérsia (Ed 1:1-4; 2Cr 36:22-23).

##### A. No Primeiro Ano do Rei Ciro

Ciro promulgou este decreto no primeiro ano de seu reinado (Ed 1:1a).

##### B. Deus Desperta o Espírito de Ciro

Ciro promulgou este decreto devido a Deus ter despertado seu espírito (v. 1b). Este despertar foi obra do Deus que se encobre.

##### C. O Cumprimento da Palavra de Jeová Pela Boca de Jeremias

Este decreto foi o cumprimento da palavra de Jeová pela boca de Jeremias, de que Israel retornaria de seu cativo em Babilônia depois do septuagésimo ano (v. 1b).

## **D. Ciro Ordena aos Cativos de Israel que Retornem à Jerusalém e Reconstruam Casa de Deus**

Em seu decreto, Ciro ordena aos cativos de Israel que voltem para Jerusalém e lá edifiquem a casa de Deus (vs. 2-4). Por ser quem era, no livro do Isaías Ciro é considerado um servo de Deus que cumpre o propósito de Deus (Is 45:1-4, 13).

### **II. A RESPOSTA DOS CABEÇAS DAS TRIBOS DE JUDÁ, DE BENJAMIM, DOS SACERDOTES E DOS LEVITAS**

Nos versículos 5 e 6 temos uma palavra concernente a resposta dos cabeças das tribos de Judá, Benjamim, dos sacerdotes e Levitas.

#### **A. Deus Desperta o Espírito Deles**

Todos aqueles cujo espírito Deus despertou, levantaram-se para subir e edificar a casa de Jeová em Jerusalém (v. 5). Isto certamente foi o mover de Deus, pois primeiro Ele despertou o espírito de Ciro para que promulgasse este decreto, e em seguida despertou o espírito dos cabeças das tribos de Judá, Benjamim e de Levi.

#### **B. Todos os Israelitas ao Redor Os Ajudaram**

Todos os Israelitas que estavam ao seu redor, ajudaram-lhes ofertando bens preciosos (v. 6).

### **III. A COOPERAÇÃO DO REI CIRO**

Nos versículos 7-11 vemos a cooperação do rei Ciro. Ele lhes devolveu 5.400 utensílios de ouro e de prata da casa de Jeová, que Nabucodonosor tinha tirado de Jerusalém e tinha posto na casa de seus deuses (vs. 7, 11). Entregou os utensílios, depois de contados à Sesbazar



(Zorobabel, 2:2), príncipe de Judá, para que os levasse de volta à casa de Deus (1:8-11; 5:13-15).

#### **IV. O NUMERO DE CATIVOS QUE RETORNARAM**

Em 2:1-67 temos um relato claro e exato do número de cativos que retornaram sob a liderança de Zorobabel, príncipe de Judá (1:8), o governador do antigo reino de Judá (2:2, 63). Dos da Judéia, de Benjamim, dos sacerdotes, os Levitas, os servos do templo e os filhos dos servos de Salomão (vs. 3-58), o total era de 42.360, além de seus servos varões e mulheres e dos cantores e as cantoras (vs. 64-65). Além disso, 652 pessoas comuns e três casas de sacerdotes que não puderam provar que a casa de seus pais estava incluída com aqueles que retornaram sob a liderança de Zorobabel (vs. 59-63).

#### **V. AS OFERTAS VOLUNTÁRIAS DOS CABEÇAS DAS TRIBOS DE ISRAEL**

Os versículos 68 e 69 descrevem as ofertas voluntárias de alguns dos cabeças das tribos de Israel, depois da sua chegada à casa de Jeová em Jerusalém, para reedificar seus alicerces. Isto significa que os cabeças das tribos de Israel ofereceram voluntariamente bens preciosos a Deus para reedificar Seu templo.

#### **VI. A REEDIFICAÇÃO DO ALTAR DE DEUS**

Esdras 3:1-6a descreve a reedificação do altar de Deus.

##### **A. No Sétimo Mês**

Eles reconstruíram o altar no sétimo mês do ano do seu retorno (V. 1a).

## **B. Os Filhos de Israel Ajuntaram-se Como Um só Homem em Jerusalém**

“Estando os filhos de Israel já nas cidades, ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém (v. 1b). Não somente os cativos retornaram, mas também os judeus que não haviam sido capturados se juntaram em Jerusalém para reedificar o altar.

## **C. O Altar É Edificado Sobre Suas Bases**

Jesua o sumo sacerdote, seus irmãos os sacerdotes e Zorobabel o governador e seus irmãos, edificaram o altar do Deus de Israel sobre suas bases, conforme está escrito na lei de Moisés, homem de Deus. Então, para satisfação de Deus, ofereceram sobre ele holocaustos para Jeová, como está escrito na lei de Moisés (vs. 2-3). Nisto vemos que fizeram tudo conforme a palavra de Deus.

## **D. Celebram a Festa dos Tabernáculos**

Eles celebraram a festa dos Tabernáculos e ofereceram diariamente holocaustos e ofertas da lua nova e de todas as festas solenes de Jeová (vs. 4-6a). Isto indica que restauraram a adoração a Deus, as quais se tinham perdido por pelo menos setenta anos.

# **VII. A RECONSTRUÇÃO DA CASA DE DEUS**

Os versículos 6b-13 descrevem a reconstrução da casa de Deus.

## **A. Contrata Pedreiros e Carpinteiros**

Contrataram pedreiros e carpinteiros, e davam aos sidônios e tírios as provisões diárias para que do Líbano trouxessem madeira de cedro a Jope (v. 7).

## **B. No Segundo Mês do Segundo Ano após Seu Retorno**

No segundo mês do segundo ano após seu retorno, eles começaram a reedificar a casa de Deus com louvores a Jeová pelos sacerdotes (vs. 8-13). Muitos dos sacerdotes e levitas e os cabeças de famílias, os idosos que tinham visto a primeira casa, o templo original de Deus, choravam com grande voz quando os alicerces da desta casa foi lançado, e muitos levantaram vozes de júbilo (v. 12). O povo não podia discernir as vozes de júbilo do choro do povo (v. 13).

## **VIII. A FRUSTRAÇÃO**

O capítulo quatro dá-nos um relato da frustração para a reconstrução da casa de Deus.

### **A. Os Adversários de Judá e de Benjamim Fingem Ajudar na Reconstrução da Casa de Jeová**

Os adversários de Judá e de Benjamim, pessoas trazidas de Babilônia e Assíria pelo rei da Assíria para que habitassem em Samaria (2Rs 17:24), que imitavam Israel em buscar Deus e sacrificavam a Ele; falsamente desejavam ajudar a reedificar a casa de Jeová, mas foram rechaçadas por Zorobabel, Jesua e mais os cabeças de famílias. Os inimigos subornaram conselheiros para frustrar a reconstrução durante todos os dias de Ciro rei da Pérsia, até o reinado de Dario rei da Pérsia, e no começo do reinado de Assuero eles escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém (Ed 4:1-6). Isto representa que hoje quando voltamos para a restauração para edificar a casa de Deus, algumas pessoas próximas a nós propõem coisas que em geral são frustrações. Esta é a sutileza de Satanás. Em seu tempo, Zorobabel viu através dessas propostas e as rejeitou.

## **B. Artaxerxes Decreta a Paralisação da Construção da Casa de Deus com Poder e Violência**

Nos dias do Artaxerxes, um grupo de habitantes de Samaria e das terras do outro lado do Rio (provavelmente os mesmos adversários do versículo 1) escreveram cartas para Artaxerxes contra Jerusalém. Artaxerxes decretou a paralisação da reconstrução da casa de Deus com poder e violência; e a obra da casa de Deus cessou até o segundo ano do reinado do Dario rei da Pérsia (vs. 7-24).

## **IX. A OBRA DE RECONSTRUÇÃO CONTINUA**

A obra de reconstrução continuou graças ao encorajamento e ajuda das profecias dos profetas Ageu e Zacarias (5:1-2).

## **X. A CONFIRMAÇÃO DO DECRETO DE DARIO REI DA PÉRSIA**

Esdras 5:3–6:12 fala da confirmação do decreto do Dario rei da Pérsia. Depois de o povo deter a obra, eles foram encorajados pelos profetas Ageu e Zacarias a continuar a reconstrução da obra. Ao mesmo tempo, a obra foi confirmada pelo decreto de Dario rei da Pérsia.

### **A. A Reconstrução foi Questionada e Reportada a Dario**

A reconstrução foi questionada e reportada a Dario rei da Pérsia por Tatenai, governador daquém do Eufrates (ao ocidente do Jordão), e seus companheiros (vs. 3-17).

### **B. Dario Verifica o Decreto de Ciro**

Em 6:1-12 vemos que Dario verifica a veracidade do decreto de Ciro e confirma que a reconstrução deve ser acelerada. Depois de ser questionado a respeito da reconstrução, Dario verificou e confirmou o decreto de Ciro, inteirando-se de que Ciro tinha promulgado o decreto de libertar

Israel do cativeiro a fim de que retornassem a Jerusalém e reconstruíssem a casa de Deus. Dario confirmou a existência do decreto, e sua confirmação encorajou e acelerou a reconstrução.

## **XI. A RECONSTRUÇÃO DA CASA DE DEUS É CONCLUÍDA**

Os versículos 13-15 descrevem a conclusão da reconstrução da casa de Deus.

### **A. Prosperamente**

A reconstrução foi concluída com prosperidade por meio do profetizar dos profetas Ageu e Zacarias (vs. 13-14).

### **B. O Terceiro Dia do Mês de Adar**

A obra de reconstrução da casa de Jeová foi concluída no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do Dario (v. 15).

## **XII. A DEDICAÇÃO DA CASA REEDIFICADA DE DEUS**

Os versículos 16-18 falam da dedicação da casa reedificada de Deus.

### **A. Com Regozijo**

A dedicação se fez com o regozijo dos sacerdotes, os levitas e o restante dos exilados (v. 16).

### **B. Com as Ofertas para a Dedicção e uma Oferta pelo Pecado**

A dedicação também foi com ofertas para a dedicação e ofertas pelo pecado por todas as tribos de Israel (v. 17). Isto indica que enquanto ofereciam holocaustos para satisfazer a Deus, não podiam esquecer-se de seu pecado e, portanto, ofereceram uma oferta pelo pecado.

## **C. O Estabelecimento dos Serviços Sacerdotais e dos Levitas**

Finalmente, a reconstrução da foi dedicada com o estabelecimento dos serviços sacerdotais em seus turnos e dos levitas nas suas divisões, segundo está escrito na lei de Moisés (v. 18).

## **XIII. OS FILHOS DO CATIVEIRO CELEBRAM A PÁScoa**

O relato do relato do cativo sob a direção real de Zorobabel conclui com a celebração da Páscoa por parte dos filhos do cativo (vs. 19-22). A Páscoa era algo muito importante.

### **A. Os Sacerdotes e os Levitas se Purificam**

Eles celebraram a Páscoa tendo os seus sacerdotes e os levitas se purificando apartando-se de toda contaminação das nações na boa terra (vs. 20-21).

### **B. Continuam com a Festa dos Pães Asmos**

O povo continuou regozijando com a Festa dos Pães Asmos durante sete dias, pois Jeová os tinha alegrado e havia mudado o coração do rei da Assíria a favor deles, para fortalecer suas mãos na obra da casa de Deus (v. 22). O rei da Assíria era Dario, da Pérsia, porque naquele tempo a Assíria era parte da Pérsia.

Hoje poucos crentes se interessam pela edificação de uma igreja local adequada em sua localidade como a casa de Deus. Isto significa que Deus fica sem casa. Ele tem um lar nos céus com os anjos, mas Ele precisa de uma morada com a humanidade que é o desejo do Seu coração. Deus deseja ter tal casa.

Nós na restauração do Senhor não gostamos de ver os santos espalhados individualmente. A intenção especial da restauração é ter

todos os santos na restauração reunindo juntos em suas localidades para serem edificados juntos como casa de Deus em tantas cidades. Por meio desta casa, Deus obterá Seu reino.

Precisamos ter um desejo de sermos libertados do ego e da vida natural para sermos edificados com outros (ver Hino, 384). Para sermos edificados precisamos ser ajustados, disciplinados, corrigidos e transformados. Então seremos capazes de nos reunir juntos e sermos edificados como a casa de Deus em muitas cidades.

# ESTUDO-VIDA DE ESDRAS

## MENSAGEM QUATRO

### O RETORNO DO CATIVEIRO SOB A LIDERANÇA SACERDOTAL DE ESDRAS

Leitura bíblica: Esdras 7 – 10

Para Deus cumprir Sua promessa, falada por intermédio de Jeremias, que o cativeiro duraria somente setenta anos (Jr 25:11-12; Dn 9:2), Ele executou em duas etapas. O primeiro retorno foi sob a liderança Zorobabel, um descendente da família real, enquanto que o segundo, foi sob a liderança de Esdras, um sacerdote.

O primeiro grupo não precisou da liderança sacerdotal de Esdras, antes, ele precisou da direção real de Zorobabel, um descendente da família real, que sabia governar. Zorobabel governou muito bem, e tomou a iniciativa de restaurar o altar e o templo. Depois disso, a necessidade passou da família real para o sacerdócio, para Esdras, um descendente do sumo sacerdote Arão. Esdras era não somente um sacerdote, mas também um escriba versado na lei de Deus (Ed 7:6). Como tal pessoa, Esdras tinha a capacidade para satisfazer a necessidade.

#### I. O RETORNO DO CATIVEIRO SOB AS ORDENS DE ESDRAS

Os capítulos sete e oito estão relacionados com o retorno do cativeiro sob as ordens de Esdras.

##### A. O Início do Retorno por meio da Petição de Esdras ao Rei

O retorno do cativeiro sob as ordens de Esdras começou por meio de sua petição ao rei (7:1-10). Esdras deve ter apelado ao rei para conceder



aos muitos judeus do seu império a liberdade de retornar à terra de seus pais. Como veremos, o rei não só concedeu a Esdras o que ele pediu, mas também providenciou tudo o que necessitava.

### **1. A Genealogia de Esdras**

A genealogia de Esdras em 7:1-5 indica que ele era um descendente do Arão, o sumo sacerdote.

### **2. O Rei Concede a Petição de Esdras**

O rei concedeu a petição de Esdras, um escriba versado na lei de Moisés (V. 6).

### **3. Chegam a Salvo em Jerusalém**

Esdras, junto com alguns dos filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas, os cantores, os porteiros e os servidores do templo deixaram Babilônia no primeiro dia do primeiro mês, no sétimo ano do rei Artaxerxes, e chegaram a salvo em Jerusalém no primeiro dia do quinto mês, graças à boa mão de Deus.

O livro de Esdras não fala do Espírito de Deus, mas menciona a mão de Deus em várias ocasiões (7:6, 9, 28; 8:31). Qual é a diferença entre o Espírito de Deus e a mão de Deus? Quando o Espírito de Deus trabalha interiormente, Ele é o Espírito; e quando o faz exteriormente, é a mão de Deus.

#### **1. Esdras Dispôs Seu Coração para Buscar e Cumprir a Lei de Jeová**

Esdras dispôs seu coração para buscar e cumprir a lei de Jeová e ensinar Seus estatutos e ordenanças (7:10). Devemos ver a diferença que existe entre os estatutos e as ordenanças. Os Dez Mandamentos constituem os elementos principais da lei, mas estes mandamentos têm

seus estatutos, que dão todos os detalhes. Por exemplo, o quarto mandamento é sobre guardar o Sábado sagrado. Os detalhes acerca deste mandamento se acham nos estatutos. As ordenanças são estatutos aos quais se adicionaram juízos. Quando se adiciona um juízo a um estatuto, este se torna em ordenança. Quanto ao mandamento de guardar o Sábado sagrado, há não apenas estatutos que proporcionam os detalhes, mas também ordenanças que enunciam que o juízo virá sobre aqueles que quebrarem este mandamento. Esdras dispôs o seu coração não somente para buscar e cumprir a lei de Jeová, mas também para ensinar Seus estatutos, com os detalhes, e Suas ordenanças, com os veredictos e juízos.

## **B. O Decreto de Artaxerxes Rei da Pérsia**

Os versículos 11-28 falam do decreto que Artaxerxes, rei da Pérsia, a Esdras o sacerdote e escriba.

### **1. A Permissão aos Filhos de Israel, os Sacerdotes e os Levitas para Voltarem a Jerusalém**

O rei permitiu que os filhos de Israel, os sacerdotes e os levitas voltassem para Jerusalém se eles quisessem, com prata e ouro e utensílios (vs. 12-19). Isto significa que lhes era permitido ir livremente com todas as suas riquezas.

### **2. A Permissão da Provisão para as Necessidades da Casa de Deus**

O rei também permitiu que a provisão necessária para a casa de Deus fosse tirada da casa dos tesouros do rei (v. 20).

### **3. Ordena a Todos os Tesoureiros para Providenciar Tudo o que Esdras Pedisse para a Casa de Deus**

O rei ordenou a todos os tesoureiros que estavam ao outro lado do grande rio, o Eufrates, para providenciar tudo o que Esdras o sacerdote pedisse para a casa de Deus (vs. 21-23).

### **4. Ordena aos Tesoureiros a Não Impor Direitos, Impostos ou Pedágios**

Em seguida, o rei ordenou aos tesoureiros a não lhes impor direitos, impostos nem pedágios aos sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e os servidores do templo, nem aos que servem na casa de Deus (v. 24).

### **5. Autoriza Esdras a Designar Magistrados e Juízes**

Segundo os versículos 25 e 26, o rei autorizou Esdras a nomear magistrados e juízes que julgassem o povo, que ensinassem as leis do seu Deus, e que executassem julgamento segundo a lei de Deus e a lei do rei. Aqui o rei fez algo para satisfazer seus próprios interesses. Sem um homem como Esdras, quem estaria qualificado para manter uma ordem adequada entre o povo na boa terra? Ao autorizar Esdras que nomeasse juízes e magistrados, o rei da Pérsia foi inteligente, pois sabia que as pessoas a quem Esdras nomeasse não só executariam julgamento segundo a lei de Deus, mas também segundo a lei do rei.

### **6. Esdras Bendiz a Deus**

Os versículos 27-28 relatam Esdras bendizendo a Deus. Ele bendisse a Deus por ter movido o coração do rei para ornamentar a casa de Jeová em Jerusalém, declarando que Deus tinha estendido misericórdia a ele diante do rei, diante de seus conselheiros, e diante de todos os príncipes poderosos do rei. Então Esdras declarou que ele foi animado pela boa mão de Jeová seu Deus sobre ele. O que o rei fez por Esdras, ele fez segundo a

mão de Jeová. Até certo ponto, o rei, os conselheiros e os príncipes poderosos, talvez se deram conta de que Deus estava com os judeus. A mão de Deus estava ali, controlando tudo soberanamente para o benefício do Seu eleito.

### **C. O Registro Genealógico**

Em 8:1-20, vemos a genealogia dos que retornaram do seu cativeiro a Jerusalém.

### **D. Esdras Proclama um Jejum**

Esdras proclamou um jejum antes de deixar Babilônia, a fim de se humilharem diante de Deus para pedir uma jornada feliz, e assim, não solicitar da parte do rei nem tropas nem cavaleiros que lhes defendessem do inimigo no caminho (vs. 21-23). Em vez de pedir por tropas, as quais o rei teria providenciado, Esdras pôs sua confiança na boa mão de Deus.

### **E. Esdras Separa Doze Homens Principais dos Sacerdotes**

Esdras separou doze dos principais dos sacerdotes para que se encarregassem das ofertas de prata, ouro e utensílios da casa de Deus e para trazê-los à casa de Deus em Jerusalém (vs. 24-30). Esta era uma séria responsabilidade, pois envolvia risco e perigo durante a viagem de Babilônia a Jerusalém.

### **F. A Viagem e a Chegada dos Cativos que Retornaram**

Os versículos 31-34 descrevem a viagem e a chegada dos cativos que retornaram do cativeiro.

## **1. Partem do Rio Aava**

Eles partiram do rio Aava no décimo segundo dia do primeiro mês, e a boa mão de seu Deus estava sobre eles, e os livrou da mão do inimigo e de emboscadas no caminho (v. 31).

## **2. Chegam a Jerusalém e Entregam Toda a Prata, o Ouro e os Utensílios**

Eles chegaram a Jerusalém e entregaram toda a prata, o ouro e os utensílios à casa de Deus depois de pesá-los (vs. 32-34). Isto indica que entregaram essas riquezas com muito cuidado.

## **G. As Ofertas dos Exilados a Deus**

O versículo 35 fala das ofertas dos exilados a Deus. Assim que eles chegaram, ofereceram holocaustos e um sacrifício pelo pecado.

## **H. Os Cativos que Retornaram Entregam os Decretos do Rei**

Os cativos que retornaram entregaram os decretos do rei a seus sátrapas e aos governadores das províncias do outro lado do rio, os quais sustentaram o povo e a construção da casa de Deus (v. 36).

## **II. A PURIFICAÇÃO DOS CATIVOS QUE RETORNARAM DA CONTAMINAÇÃO DAS ESPOSAS ESTRANGEIRAS**

Os capítulos nove e dez relatam como os cativos que retornaram se purificaram da contaminação das mulheres estrangeiras. Deus tinha exortado os filhos de Israel, quando entraram na boa terra, a que não contraíssem matrimônio com os povos da terra. Mas na época de Esdras, não só a povo comum, mas também os sacerdotes e os levitas tinham mulheres estrangeiras.

## **A. Iniciada pelos Oficiais dos Cativos que Retornaram**

Esta purificação foi iniciada pelos oficiais dos cativos que retornaram (9:1-2). Eles acusaram o povo de Israel, os sacerdotes e os levitas de não se separarem dos povos daquelas terras e de ter tomado as filhas das nações para si e para seus filhos, misturando assim a linhagem santa com os povos abomináveis. Eles acusaram os príncipes e os magistrados de terem sido os primeiros nesta infidelidade a Deus.

## **B. A Reação de Esdras**

Os versículos 3-15 descrevem a reação de Esdras.

### **1. Rasga Suas Vestes**

Esdras rasgou suas vestes e arrancou os cabelos de sua cabeça e sua barba, e assentou-se atônito, rodeado dos que tremiam às palavras do Deus de Israel (vs. 3-4). Aqueles que tremiam as palavras de Deus eram os fiéis.

### **2. Esdras Faz uma Confissão Cabal das Iniquidades dos Filhos de Israel**

Esdras então fez uma confissão cabal das iniquidades dos filhos de Israel desde os tempos de seus pais até os seus dias, declarando que suas iniquidades resultaram no cativeiro dos seus reis e sacerdotes e foram entregues nas mãos dos reis da terra, ao cativeiro e à vergonha (vs. 5-7).

### **3. Agradece a Deus por Deixar um Remanescente Livre**

Esdras agradeceu a Deus por ter deixado um remanescente livre, por ter dado um lugar seguro em seu santuário, e pela misericórdia que lhes concedeu diante dos reis da Pérsia, para reavivá-los, levantar a casa

de Deus, e lhes dar um muro de segurança em Judá e em Jerusalém (vs. 8-9).

#### **4. Esdras Confessa que Eles Estão Contaminados**

Esdras confessou que eles se contaminaram com a imundícia e as abominações dos cananeus, ao procurar paz e prosperidade, perdendo assim o direito de desfrutar os benefícios da terra prometida e a entregá-la como herança perpétua a seus filhos (vs. 10-15). Esdras confessou que ao tomar esposas estrangeiras, o povo desprezou e negligenciou seu direito para desfrutar da boa terra e como resultado, Deus os entregou para o cativeiro.

### **C. A Reação da Congregação**

Em 10:1-5, temos a reação da congregação.

#### **1. Choram Amargamente por Sua Infidelidade Contra o Seu Deus**

O povo reagiu chorando amargamente por sua infidelidade contra o seu Deus ao contrair matrimônio com as mulheres estrangeiras dos povos da terra (vs. 1-2).

#### **2. Fazem uma Aliança com Seu Deus**

Eles também fizeram uma aliança com seu Deus se despedindo de todas as suas esposas estrangeiras e aos nascidos delas, conforme o conselho de Esdras e daqueles que tremiam perante o mandamento de seu Deus (v. 3).

### **3. O Povo Encoraja Esdras a Ser Forte e Carregar Sua Responsabilidade**

O povo encorajou Esdras a ser forte e carregar sua responsabilidade. Então eles ajuramentaram que fariam conforme esta palavra (vs. 4-5).

#### **D. A Decisão Final**

Esdras 10:6-44 é um relato da decisão final. Uma proclamação foi feita a toda Judá e Jerusalém a todos os filhos de Israel para se reunir em Jerusalém dentro de três dias (vs. 6-9). Logo decidiram separar-se dos povos daquela terra e das mulheres estrangeiras (vs. 10-14, 16-17). Entretanto, alguns do povo se opuseram a esta decisão, apoiados por um levita (v. 15). Finalmente, havia uma lista de todos os homens que tinham contraído matrimônio com mulheres estrangeiras (vs. 18-44).

Vimos que Esdras dá muita ênfase à questão da boa mão de Deus. Foi por Sua mão que Deus entregou os filhos de Israel ao cativo; e foi também por Sua mão que Deus trouxe os filhos de Israel de volta do seu cativo para a terra de seus antepassados. Aqui vemos que o mesmo Deus fez duas coisas diferentes: entregou Seu povo nas mãos de seus inimigos como cativos, e depois os liberou do cativo e os trouxe de volta à sua pátria. Esdras, um homem sábio, entendia isto perfeitamente.

Esdras percebeu que o primeiro retorno não foi perfeito, nem completo. Ele percebeu que havia a necessidade de alguém que fosse versado na lei de Deus para que ajudasse o povo a conhecer a Deus não meramente de maneira geral, mas segundo o que Deus havia falado. Esdras tinha esta capacidade, então ele se ofereceu voluntariamente para apresentar-se ao rei e solicitar a ele um decreto que permitisse os judeus fazer tudo livremente.



O capítulo um de Esdras revela que Deus despertou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, para que proclamasse a reconstrução da casa de Deus (vs. 1-2). Este capítulo mostra também que Deus despertou o espírito dos chefes das famílias de Judá e de Benjamim, dos sacerdotes, e dos levitas para que subissem a Jerusalém e edificassem a casa de Deus (V. 5). Deus se manteve oculto, mas ao final dos setenta anos, Ele veio para despertar o espírito de Ciro. Ciro deve ter ficado contente pelo fato de o grande império da Babilônia estar em suas mãos, e com respeito aos judeus, ele possivelmente queria fazer algo oposto ao que os babilônios haviam feito. Em termos humanos, Ciro tomou a iniciativa de promulgar o decreto. Mas na verdade, Deus mesmo iniciou isto de maneira oculta. Por conseguinte, o primeiro retorno de Babilônia a Jerusalém foi Deus quem iniciou.

O segundo retorno foi iniciado por Esdras, sacerdote e escriba versado na Palavra de Deus. Esdras se apresentou perante o rei para que lhe concedesse seu pedido (7:6). Disto vemos que, às vezes Deus pessoalmente desperta nosso espírito para que façamos algo por Ele. Não obstante, frequentemente Deus permanece em silêncio, pois percebe que é melhor que façamos algo porque temos a capacidade, como Esdras tinha. Nestas circunstâncias, Deus assume a responsabilidade pelo que fazemos. Ele estará nas coisas que iniciamos ou que Ele mesmo iniciou, estendendo Sua mão em tudo para nos ajudar.

# ESTUDO-VIDA DE ESDRAS

## MENSAGEM CINCO

### A NECESSIDADE DE ESDRAS – PESSOAS VERSADAS NA PALAVRA DE DEUS

Leitura bíblica: Esdras 7:6, 10; 1:7-11

A Bíblia é única, e tudo o que nela contém é significativo. No princípio, a Bíblia diz que Deus criou Adão como uma criatura segundo a Sua espécie (Gn 1:26). Adão era da espécie de Deus somente em semelhança, não em vida, natureza nem constituição. Mas o desejo de Deus era que Adão fosse de Sua espécie não só em semelhança, mas também em vida, em natureza e até em constituição.

### DEUS DESEJAVA QUE ISRAEL FOSSE SEU TESTEMUNHO

Em Gênesis 3:15 Deus prometeu que Ele viria para ser a semente da mulher. Posteriormente profetizou que Ele também seria a semente de Abraão, e que seria a bênção para todas as nações (22:18). Finalmente, Deus mesmo se encarnou como um homem. Entretanto, Ele primeiro, por meio de Seu trabalho contínuo, durante mais de mil anos para produzir e formar a nação de Israel como um grande tipo.

Deus escolheu Abraão, cujos descendentes desceram para o Egito. Depois, enviou Moisés para que os tirasse dali como uma grande nação de aproximadamente dois milhões de pessoas, e ele os trouxe para o monte Sinai, onde permaneceram quase um ano para serem educados por Deus. Deus desejava que Israel fosse Seu testemunho, mas a cultura egípcia na qual tinham sido constituídos, tornou-os num testemunho do Egito. Por esta razão, Deus os manteve no Monte Sinai para lhes dar os Dez

Mandamentos, todos os estatutos dos Dez Mandamentos, os regulamentos dos estatutos, o tabernáculo com todo o seu mobiliário e todas as ofertas, o sacerdócio, e todas as festas; tudo isto com o objetivo de forjar neles uma constituição celestial e divina, em lugar da constituição egípcia que tinham.

### **EM TIPOLOGIA, A NAÇÃO DE ISRAEL ERA FORMADA DE HOMENS-DEUS, MAS POR FIM SE DEGRADARAM**

Como resultado desse tempo de educação e treinamento, a nação de Israel não só se tornou um exército bem formado e organizado, mas também uma constituição divino-humana, humano-divina. Portanto, em tipologia, os Israelitas eram homens-Deus, e tudo o que estava relacionado a eles, até mesmo ao seu redor como a coluna de nuvem de dia e à coluna de fogo à noite, era a expressão do próprio Deus. A saída deles era a saída de Deus (Sl 68).

Entretanto, após um curto período de tempo, os filhos de Israel já não mais expressavam Deus, e Ele os deixou morrer no deserto. Então Deus levantou a segunda geração, e foram eles quem cruzou o rio Jordão mediante a um grande milagre. Como um exército celestialmente constituído, chegaram a Jericó. Assim, quando gritaram, a cidade de Jericó caiu. Este era o testemunho de Deus, Seu mover na terra, a vida dos homens-Deus, era o próprio Deus avançando. Não obstante, quando chegaram à cidade do Ai, um dentre eles os fizeram fracassar. Desde aquele momento, não havia nada entre os israelitas a não ser degradação. Deus enviou profetas para adverti-los e fazê-los voltar para Deus, mas eles se negaram. Finalmente, Deus trouxe os babilônios para possuírem a boa terra e levar o povo de Israel cativo para a Babilônia, a fim de que fossem disciplinados e castigados.

## **O RETORNO DO POVO DE DEUS LIDERADO POR ZOROBABEL**

Deus não podia esquecer-se da boa terra, a terra prometida, a terra de Emanuel (Is 8:8). A boa terra deve ser a terra dos homens-Deus para o testemunho de Deus. Primeiramente, houve um retorno sob a liderança de Zorobabel, um descendente da família real. Coube-lhe tomar a dianteira no primeiro retorno do cativo, pois ele tinha a capacidade de administrar e governar. Assim, ele foi um governador forte, que conduziu o povo na reconstrução do templo com o altar.

## **A NECESSIDADE DE UM ESDRAS**

Entretanto, o povo seguia desobedecendo a Deus, porque sua constituição era babilônica. Por isto, havia a necessidade de um Esdras, um sacerdote que servisse a Deus, e também um escriba, um erudito, versado na Palavra de Deus, versado na lei de Moisés (Ed 7:6, 11). Ele possuía a totalidade da constituição celestial e divina e cultura. Esdras reuniu o povo e não só confessou seu próprio pecado, mas também de todo o Israel, e se propôs trazê-los de volta à Palavra de Deus.

## **OS PRESBÍTEROS TÊM A RESPONSABILIDADE DE ENSINAR AS VERDADES AOS SANTOS**

Na vida da igreja hoje, a responsabilidade principal dos presbíteros é ensinar os santos com as verdades. A Bíblia diz que um presbítero deve ser apto para ensinar (1Tm 3:2). Paulo revela que certos presbíteros podem deixar seus empregos e dedicarem-se a trabalhar “na pregação e no ensino” e serem apoiados pela igreja (5:17-18). Entretanto, tenho observado que alguns presbíteros são deficientes no conhecimento da verdade, e podem nem mesmo ter clareza de um assunto particular da verdade.

Tomemos por exemplo o invocar o nome do Senhor. Invocar o nome do Senhor, é uma verdade? Não, não é, é uma prática. Invocar o

nome do Senhor é necessário, e devemos praticá-lo diariamente, mas não constitui uma verdade. Do mesmo modo, o batismo, o presbitério, o lavar os pés e o orar-ler, não são verdades. Por outro lado, a justificação pela fé sim é uma verdade. A regeneração, a santificação, a renovação, a transformação, a conformação, a transfiguração, nos tornar Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, todas estas são verdades.

Alguns presbíteros falam sobre práticas de vida, como invocar o nome do Senhor, orar-ler, orar sem cessar, não apagar o Espírito nem desprezar profecias, mas não sabem ensinar as verdades aos santos. Por exemplo, se lhes perguntam a respeito da santificação, talvez sejam capazes de responder apenas que ser santificado significa ser separado para Deus. Se lhes perguntam quanto à diferença entre a santificação e a renovação, possivelmente não saibam responder. Por conseguinte, volto a dizer que todos os presbíteros devem conhecer as verdades e ter a capacidade de ensinar a outros.

Todos os presbíteros precisam dedicar muito tempo para estudar as verdades. Este é seu dever, sua responsabilidade. Todo aquele que aceita a designação de presbítero, deve cumprir esta responsabilidade. Como Esdras, todos os presbíteros e colaboradores devem ser versados na Palavra de Deus.

## **UMA GRANDE FOME POR TODA A TERRA**

Por toda a terra existe uma grande fome da Palavra de Deus. No cristianismo atual, tanto no catolicismo como no protestantismo, há pouquíssimo ensinamento da verdade. Em muitos lugares, em vez da verdade, há superstições e práticas pagãs. Por exemplo, em toda a América Latina há pouquíssima verdade; eu diria que esta é a razão pela qual nossas publicações, as quais estão cheias da verdade, sejam tão aceitas ali. Na América Latina, as pessoas que amam a Deus também valorizam nossas publicações. Estas publicações abrangem toda a Bíblia, desde a primeira página até a última.

## **A NECESSIDADE DOS ESDRAS PARA CONSTITUIR O POVO COM AS VERDADES CELESTIAIS**

O irmão Nee e eu dedicamos muito tempo em estudar para sermos versados na Palavra. Muito do que aprendemos foi publicado. Nós quase completamos o estudo-vida de toda a Escritura, e começamos o que chamamos de estudo-cristalização. Hoje não só há necessidade dos Zorobabeis, mas também principalmente dos Esdras. Seria impróprio para um presbítero tomar certas decisões e esperar que os santos as seguissem, mas que não os visitassem para lhes ensinar as verdades. O verdadeiro presbiterato não é exercer autoridade, mas visitar os santos e apascentá-los, alimentá-los e cuidar deles, transmitindo-lhes as verdades. Hoje necessitamos de Esdras para ensinar o povo, que os eduque, e os constituam com as verdades celestiais.

### **TIPOS DAS RIQUEZAS DE CRISTO**

Dou graças ao Senhor que, apesar de ainda sermos tão carentes em muitos aspectos, Ele, para Seu próprio bem, tem propagado Sua restauração, com Suas riquezas, a mais de duas mil cidades por toda a terra. Quando os Israelitas retornaram a Jerusalém, foram despertados, levantaram-se e trouxeram 5.400 utensílios de ouro e de prata (Ed 1:7-11). Eram os utensílios que Nabucodonosor tinha saqueado de Jerusalém e tinha colocado na casa de seus deuses. Durante o primeiro retorno do cativo, todos estes utensílios foram devolvidos a Jerusalém. Estes utensílios eram tipos das riquezas de Cristo. Depois de chegar a este país, apresentei mensagens sobre as insondáveis riquezas de Cristo, e escrevi também um hino que fala delas (Hino, 254). Em Efésios 3:8, Paulo fala não só das riquezas de Cristo, mas também das insondáveis riquezas de Cristo. Hoje desfrutamos das riquezas de Cristo por meio de Sua palavra.

## **O SENHOR SE MOVE EM SUA RESTAURAÇÃO POR MEIO DE SUA PALAVRA**

Em Sua restauração, o Senhor se move mediante a Sua palavra, por meio da verdade. Sua palavra está na Bíblia, mas a Bíblia deve ser interpretada devidamente, e esta interpretação se encontra nos estudos-vida. Se os cooperadores e os presbíteros estudarem todas as nossas publicações, muitos Esdras se levantarão na restauração do Senhor para constituir o povo com as verdades celestiais.